

CORREIO SERRANO

Divulgação



Local oferecerá atendimentos psicológicos e jurídicos

Centro de Cidadania LGBTI é inaugurado em Três Rios

Em um marco histórico para o avanço das políticas públicas de inclusão, respeito e promoção dos direitos humanos, a Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, inaugurou o Centro de Cidadania LGBTI Centro-Sul. A entrega do equipamento foi viabilizada em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio do programa Rio sem LGBTfobia, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. Localizado na Rua XV de Novembro, nº 440, o espaço foi planejado para oferecer um ambiente de respeito, escuta qualificada, cuidado e garantia de direitos, reforçando o compromisso do município com políticas inclusivas e com a promoção da cidadania.

Serviços prestados

O Centro disponibilizará atendimento psicológico, assistência jurídica e social, além de uma Giroteca – biblioteca tecnológica recebida em parceria com a Fundação Leão XIII – e atividades sociais e culturais promovidas pela Escola Divines. A cerimônia de inauguração reuniu o prefeito Jonas Dico; o vice-prefeito, Arsonval Liliu; o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, Pedro Brasil; entre outros representantes.

Reprodução/Guapimirim



Ação foi ajuizada pelo MPRJ

Natal em Guapimirim

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), suspendeu a decisão que determinava o cancelamento da decoração e iluminação do evento “Fantástico Natal 2025” no município de Guapimirim. A decisão foi celebrada pela prefeita da cidade, Marina Rocha, que utilizou as redes sociais para informaram sobre a continuidade da festa. A ação foi ajuizada pelo Ministério Público do Rio Janeiro (MPRJ) alegando probabilidade de irregularidades administrativas, tais como: montagem do evento sem contratação formal e com o pregão suspenso, além de superfaturamento.

Aumento de custos

O Ministério Público apontou que a realização do evento teve um salto de R\$ 6,1 milhões (2023) para R\$ 10,9 milhões (2024) e, agora, R\$ 18,7 milhões (2025); exigências técnicas restritivas e potencialmente direcionadas; além de ausência de estudos preliminares, decomposição de custos e inadequação do modelo de pregão para objeto altamente complexo.

Natal Iluminado I

O Natal Iluminado de Teresópolis encantou moradores e turistas na sexta (12), com decoração especial, atrações gratuitas e grande presença de famílias. Destaque para o vídeo mapping “Natal de Luz e Emoção”, projetado na fachada da Matriz de Santa Teresa, na Praça Baltazar da Silveira, em parceria com o Sesc.

Natal Iluminado II

Na Vila do Papai Noel, ao lado da Prefeitura, o público aproveitou estandes de artesanato, praça de alimentação, shows e o passeio gratuito de trenzinho, sucesso entre crianças e adultos. A secretária de Turismo, Nina Benedito, ressaltou o orgulho da gestão com o evento idealizado pelo prefeito Leonardo Vasconcellos.

Natal Iluminado III

Com curadoria de Vini Fabretti, o Mapping de Natal Sesc RJ 2025 utiliza imagens em alta resolução adaptadas à arquitetura da Catedral. As apresentações aconteceram também no sábado (13) e domingo (14). O espetáculo retorna na quinta-feira (18) e segue até o dia 24 de dezembro.

Calçada Livre I

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública e da Subsecretaria de Posturas e Atividades Econômicas, iniciou na quinta-feira, dia 11 de dezembro, a operação “Calçada Livre” no bairro Olaria. O objetivo é identificar irregularidades cometidas por estabelecimentos comerciais.

Calçada Livre II

Dentre as irregularidades investigadas estão: a instalação de placas, manequins, bancas de hortifrutigranjeiros, camelôs e outros objetos que dificultam a livre circulação dos pedestres. A ação foi motivada por reclamações encaminhadas à Subsecretaria de Posturas pelos próprios moradores da região.

Calçada Livre III

A operação de fiscalização será realizada em três etapas. Na primeira fase, já concluída, fiscais fotografaram 78 estabelecimentos que ocupavam calçadas de forma irregular. Nesta semana, comerciantes serão notificados e terão 48 horas para se adequar à Lei Municipal nº 3.995/2011. A terceira etapa prevê multa.

Divulgação



Objetivo é ampliar o acesso à alimentação

Terê lança programa de aquisição de alimentos

O programa irá funcionar através de uma unidade móvel

Da Redação

A Prefeitura de Teresópolis instituiu oficialmente o Prato Cheio, Programa Municipal de Aquisição de Alimentos e Segurança Alimentar. Em uma iniciativa inédita, o decreto que regulamenta o programa foi publicado em Diário Oficial na última quinta-feira, 11 de dezembro e reforça o compromisso do município com a segurança alimentar, o fortalecimento da agricultura familiar e o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social. O lançamento do Programa acontecerá na quarta-feira, 24 de dezembro, na Portelinha, no bairro da Fonte Santa.

O programa irá funcionar através de uma unidade móvel, especialmente adaptada como feira itinerante, que percorrerá bairros e comunidades em rotas fixas, sazonais ou emergenciais, definidas pela prefeitura, baseado em dados obtidos através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. Nesses locais, serão distribuídos gratuitamente alimentos frescos e kits alimentares às famílias cadastradas, conforme critérios estabelecidos pelo programa.

O Prato Cheio tem como objetivos principais ampliar o acesso à alimentação de qualidade, incentivar a produção rural local, estimular hábitos alimentares saudáveis e reduzir desigualdades sociais e territoriais. Para isso, o município po-

derá adquirir produtos diretamente de agricultores, cooperativas e associações de produtores, desde que atendam às normas sanitárias e de qualidade. A prioridade será a compra de alimentos in natura e minimamente processados, valorizando a agricultura familiar.

O Prefeito Leonardo Vasconcellos falou sobre a criação do programa: “A criação do Prato Cheio faz parte de um sonho antigo de levar a segurança alimentar para toda a população em vulnerabilidade, principalmente nos lugares mais distantes do centro, que está se realizando. Ele completa um plano maior, que envolve também o Café Popular”.

O Programa Prato Cheio será administrado pelo Fundo Municipal da Solidariedade, com as aquisições sendo realizadas de forma direta e também através de doações de alimentos, insumos, equipamentos e recursos financeiros. O Fundo será responsável por toda a logística do programa, desde o cadastramento dos beneficiários até o planejamento das rotas, armazenamento, distribuição e articulação com produtores e parceiros.

A distribuição dos kits alimentares será voltada para famílias inscritas no Cadastro Único, moradores de áreas vulneráveis, usuários da rede socioassistencial municipal e populações atingidas por emergências, como calamidades, desastres naturais ou interrupções de abastecimento alimentar.